

# COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

## REQUERIMENTO Nº           , DE 2019

(Do Sr. BIBO NUNES)

Requer a realização de Audiência Pública nesta Comissão para discutir a tecnologia asfáltica utilizada nas ruas do país.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255, a realização de reunião de audiência pública com o tema “Tecnologia Asfáltica: situação atual e inovações”.

Para esta Audiência Pública sugiro que sejam convidados os seguintes especialistas:

- Dr. João Virgílio Merighi, professor da Escola de Engenharia da Universidade Presbiteriana Mackenzie e professor convidado do programa de pós-graduação em Engenharia de Transportes da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).
- Dra. Rita Moura Fortes, professora de Engenharia Civil do Instituto Federal de São Paulo, membro fundador e atual vice-presidente do iSMARTi (*International Society for Maintenance and Rehabilitation of Transport Infrastructures*) e membro fundador e vice-presidente da ANDIT - Associação Nacional de Infraestrutura em Transportes.
- Dra. Liedi Legi Bariani Bernucci, diretora da Escola Politécnica da USP.
- Dr. Antônio Carlos Rodrigues Guimarães, professor dos cursos de graduação em engenharia de fortificação e

construção, pós-graduação em engenharia de transportes e pós-graduação em engenharia de defesa, do Instituto Militar de Engenharia (IME).

- Representante do Ministério da Infraestrutura.

## **JUSTIFICAÇÃO**

A realização de uma Audiência Pública sobre Tecnologia Asfáltica em uso no Brasil é importante para que se conheça se o que está sendo aplicado no nosso país traz os melhores benefícios em termos de economicidade e durabilidade, e as inovações que são adotadas em outros países.

É de conhecimento público a precariedade da maior parte das vias rodoviárias brasileira, seja em estradas ou vias urbanas. E o que chama mais a atenção é o fato de que muitas dessas pavimentações são objeto de onerosas e frequentes obras de reconstituição, e mesmo assim, pouco tempo depois já estão deterioradas.

Essa realidade contrasta com o que se observa em outros países onde as vias rodoviárias pavimentadas têm maior durabilidade, e sofrem intervenções em intervalos significativamente menores.

A deterioração constante das vias causa transtornos e prejuízos para motoristas particulares ou profissionais, sendo que neste último caso há impacto direto na economia, já que tem reflexos no aumento de custo do transporte de passageiros e de carga no Brasil.

Nesse sentido, é importante que o Congresso Nacional discuta a tecnologia asfáltica que vem sendo usada no Brasil, e suas características de economicidade, durabilidade, eficiência e eficácia, em comparação com outras tecnologias usadas em outros países com condições meteorológicas semelhantes.

Uma questão que vem ganhando proeminência é a utilização de resíduos sólidos na manta asfáltica, uma tecnologia que ainda tem o benefício de ajudar o meio ambiente, e é fundamental conhecer o estágio de

desenvolvimento e implantação dessa e de outras inovações na infraestrutura brasileira.

Sendo assim, é importante conhecer o nível de maturidade dessas tecnologias na academia e o que as instituições públicas que tratam de infraestrutura viária no Brasil pretendem fazer para melhorar a qualidade das técnicas aplicadas no país.

A discussão desse assunto neste Colegiado poderá fornecer subsídios para a formulação de políticas públicas que tenham como foco fomentar o uso de tecnologia asfáltica mais moderna e eficaz no Brasil.

Diante do exposto, peço apoio dos nobres Parlamentares para a aprovação de uma Audiência Pública sobre o assunto nesta Comissão.

Sala da Comissão, em        de        de 2019.

Deputado BIBO NUNES